

<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	<b>POP N°: 50</b>
<b>Título:</b> Verificação da frequência respiratória	<b>Emissão:</b> 09/18
	<b>Revisão:</b> 09/19 e 09/21

## 1. Definição

É o ato de mensurar a quantidade de incursões respiratórias que o paciente realiza em um minuto.

## 2. Objetivos

- Obter parâmetro de referência para avaliação do estado geral e respiratório do paciente;
- Verificar a frequência respiratória e possíveis alterações;
- Monitorar a frequência respiratória do paciente com comprometimento das vias aéreas superiores e inferiores.

## 3. Público-Alvo

Equipe de enfermagem.

## 4. Indicações e Contraindicações

### Indicações:

- Crianças em atendimento ou internadas;
- Crianças com alterações respiratórias;
- Compõe um dos itens de verificação dos sinais vitais;
- Antes e imediatamente após intervenções respiratórias para avaliar a resposta ao tratamento.

### Contraindicações:

- Não há.

## 5. Materiais e Equipamentos Necessários

- Prescrição médica atualizada;
- Relógio com marcador de segundos;
- Estetoscópio se necessário;



- Caneta e papel para anotação.

## 6. Descrição do Procedimento

1. Verificar a prescrição médica atualizada;
2. Verificar a frequência respiratória anterior da criança, quando disponível;
3. Verificar se a criança está tomando algum tipo de medicação que possa interferir com a frequência respiratória ou profundidade da respiração;
4. Checar os nove certos, neste caso, atentando para os 4 principais itens: paciente certo, hora certa, anotação certa, e orientação ao paciente/acompanhante certa;
5. Separar o material necessário;
6. Apresentar-se ao paciente e acompanhante;
7. Comparar o nome completo e data de nascimento inscritos na pulseira de identificação do paciente com os dados do prontuário, placa do leito e confirmação verbal do paciente/acompanhante;
8. Explicar ao paciente/acompanhante o procedimento a ser executado e sanar possíveis dúvidas antes de executar o procedimento (para evitar que a criança tente controlar sua respiração, fornecer um relato genérico sobre como é feita a medição para verificar se o coração e os pulmões estão funcionando em vez de dizer especificadamente que a frequência respiratória é contata);
9. Higienizar as mãos (conforme POP 39);
10. Expor abdômen e tórax da criança, caso necessário, para observar os movimentos respiratórios torácicos em crianças mais velhas e abdominais em lactentes e crianças mais novas já que as respirações são primariamente diafragmáticas ou para auscultar os sons pulmonares;
11. Para lactentes devemos contar sempre a quantidade de respirações em um minuto, pois é comum que exista variação em sua frequência e padrão respiratório. Para as crianças mais velhas, no caso de respirações regulares, contar o número de respirações em 30 segundos e multiplicar por dois. No caso de respirações irregulares, contar a quantidade de respirações em um minuto inteiro.
12. Acomodar a criança ao leito hospitalar de forma confortável, adequada e segura;
13. Recolher o material e deixar o ambiente em ordem;
14. Higienizar as mãos com água e sabão;
15. Registrar em impresso próprio o valor da frequência respiratória e outras informações



pertinentes que foram observadas;

16. Carimbar e assinar o que foi registrado.

## 7. Riscos

1. Não há.

## 8. Observações

1. Um movimento respiratório ou ciclo respiratório completo corresponde a 1 (um) movimento de inspiração e 1 (um) movimento de expiração – igual a 1 FR;
2. É necessário que a criança esteja tranquila e em silêncio (se possível) e que não perceba que o número de respirações está sendo verificado, pois isso pode interferir no padrão respiratório;
3. Nas crianças, com fins de evitar alterações por agitação, verificar a FR, preferencialmente, antes de realizar outro procedimento;
4. Durante a verificação da frequência respiratória também devem ser observados: o ritmo, a profundidade e o padrão das respirações, sons emitidos durante o ciclo ventilatório, posição que a criança assume ao respirar (ex. sentada ou inclinada para frente), preocupação e ansiedade, bem como sinais de desconforto respiratório (uso de musculatura acessória, coloração da criança inclusive nas extremidades, gemidos, batimento de asa de nariz, retrações e tiragens subcostais ou intercostais);
5. A presença de desconforto respiratório ou apnéia é uma emergência médica e requer intervenção imediata;
6. Alguns termos técnicos utilizados para definir aspectos relacionados à frequência respiratória:

**Eupnéico:** presença de movimentos respiratórios com uma frequência dentro de parâmetros estabelecidos;

**Bradpnéico:** movimentos respiratórios com uma frequência abaixo dos parâmetros estabelecidos;

**Taquipnéico:** movimentos respiratórios com uma frequência acima dos parâmetros estabelecidos;

**Apnéia:** ausência de movimentos respiratórios, que inclui um intervalo mínimo de 10 segundos entre as respirações;

**Dispnéia:** respiração curta, com dificuldade ou esforço, também pode ser definida como

um termo utilizado para caracterizar a experiência subjetiva de desconforto respiratório.

## 9. Anexo

**Tabela 1.** Frequência respiratória normal para a idade.

IDADE	FREQUÊNCIA RESPIRATÓRIA (irpm)
Pré-termo	40-70
Recém-nascido	30-50
1-11 meses	30-45
1-4 anos	20-30
5-7 anos	20-25
8-11 anos	14-22
Acima de 12 anos	12-20

Bowden e Greenberg. 2013.

## 10. Referências

- BOWDEN, VR; GREENBERG, CS. **Procedimentos de Enfermagem Pediátrica. 3° ed.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
- CARMAGNANI, MIS, et al. **Procedimentos de enfermagem: guia prático.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
- COREN. Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo. **Parecer 040/2013 – CT. Ementa: Dupla- checagem.** São Paulo, 2013. Disponível em: < [https://portal.coren-sp.gov.br/sites/default/files/parecer\\_coren\\_sp\\_2013\\_40.pdf](https://portal.coren-sp.gov.br/sites/default/files/parecer_coren_sp_2013_40.pdf)>. Acesso em: 11/09/2020.
- FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CANOAS. **Procedimento Operacional Padrão (POP) de Enfermagem. POP 11 – Verificação da Frequência Respiratória (FR).** 2020. Disponível em: <http://www.fmsc.rs.gov.br/wp-content/uploads/2020/11/POP-11-%E2%80%93-Verifica%C3%A7%C3%A3o-da-Frequ%C3%Aancia-Respirat%C3%B3ria.pdf> Acesso em: 27 de setembro de 2021.
- HOCKENBERREY, JM; WILSON D. **Wong, Fundamentos de enfermagem pediátrica.** 9°ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
- POTTER, PA; PERRY AG. **Guia completo de procedimento e competências de**



**enfermagem**.8º ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

- UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA. **Procedimento de enfermagem**. POP FACENF Nº 04. 2019. Disponível em: <https://www.ufjf.br/fundamentosenf/files/2019/08/POP-FACENF-Sinais-Vitais-n.-04.1.pdf>  
Acesso em: 27 de setembro de 2021.
- VIANA, DL; PETENUSSO, M. **Manual para realização do exame físico**. São Caetano do SUL, SP: Yendis Editora, 2007.

**Elaboração:** ENF Tavane Menezes Costa - COREN/RJ: 40949.

**Revisão:** ENF Tavane Menezes Costa - Coren 40949/RJ e R2 Tamyres Toledo Almeida - Coren/RJ 496240.

**Aprovação:** DENF 2018.

**Revisão:** ENF Tatiane Marinz de Souza Luquez - Coren 322.496/RJ.

**Aprovação:** ENF Karen Gisela Moraes Zepeda – COREN/RJ 400784.